

COMUNICAÇÃO ORAL
SUBTEMA 5: JUVENTUDE E PRODUÇÃO CULTURAL

SOBRE A EXPERIÊNCIA DO CIRCO SOCIAL
NA FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DAS JUVENTUDES

Maria Dilma Andrade Vieira dos Santos - UFPI

RESUMO

Compreendendo a relevância: da construção de outra ambiência educacional, que respeite as diversidades e as identidades; da conexão entre as culturas, os saberes e os fazeres; das diversas linguagens utilizadas pelas juventudes; e, observando, ainda, a proliferação de jovens utilizando a arte circense para imprimir no cenário urbano sua identidade, exprimir seus saberes, suas vivências, aliando o prazer, o perigo e a possibilidade de, por meio das exhibições, terem um retorno financeiro, é que me proponho, na minha pesquisa de mestrado, a trilhar os espaços do Circo Social e a investigar as dimensões dessa prática. Este trabalho tem por objetivo expor meu projeto de pesquisa do Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, biênio 2012/2013, ancorado na Linha B: Políticas Públicas, Movimentos Sociais e História da Educação, sob orientação da professora doutora Shara Jane Holanda Costa Adad, cujo tema é: **Jovens na Corda Bamba - Juventudes e o cotidiano das práticas do Circo Social como elemento constitutivo de suas identidades**. A proposta desta comunicação é estabelecer uma possível relação entre as práticas educativas e o processo de formação humana desenvolvidos pelos projetos de Circo Social em Teresina, bem como de analisar as dimensões do ensinar e do aprender na dinâmica corpo/trabalho/espetáculo. Abordo a necessidade de o espaço educativo proporcionar aos jovens conhecimentos imbuídos de experiências, ou seja, teoria e prática, para se transformar na práxis que dará a eles as competências e as referências para atuarem no mundo como cidadãos, e referendo a arte como elemento potencializador desses saberes. O debate sobre o tema se reveste de grande importância e se constitui instrumento para repensar o espaço escolar, o currículo e a prática educativa; fornecer elementos para o desvelamento dos aspectos que constituem a formação identitária das

juventudes; e repensar a Educação a partir do par experiência/sentido, tomando como referência os estudos de Adad (2010), Cassoli (2006), Larrosa (2010) e outros.

Palavras-chave: Circo Social. Juventudes. Identidades.